

Estudantes exigirão justiça

Carapintadas armados de rodos e baldes. Assim deve ser o perfil do novo exército de jovens que vai às ruas, no próximo dia 23, exigir ética e justiça a todos os envolvidos no esquema de corrupção do Congresso Nacional. A "Marcha sobre Brasília", como já está sendo chamada, segundo expectativa da União Nacional dos Estudantes (UNE), deverá reunir cerca de 40 mil jovens e adolescentes dos 1º e 3º graus, na Esplanada dos Ministérios.

Para Edneta Rodrigues Bezerro, uma das organizadoras do ato junto a entidades estudantis locais, sindicatos e centrais de trabalhadores, o silêncio aparente até agora será rompido na manifestação, quando deverão estar presentes caravanas de várias capitais brasileiras. Na sua opinião, a juventude que, por enquanto, observa, pretende voltar a cobrar soluções dos membros da CPI.

"Como aconteceu nas manifestações pelo impeachment, que começaram tímidas e setorizadas, o ato pela ética também vai ter sua própria força", garante. A representante da UNE comenta que o sentimento da juventude, principalmente a que nasceu em Brasília, é o mesmo em todo País. "A indignação é unânime", afirma ela.

Defesa — A líder estudantil comenta que, diante das tramas evidenciadas nas investigações, a defesa ultrapassa os limites de Brasília. "A defesa é pelo resgate do nome do País como um todo", diz. No seu entender, a capital não deve se sentir atingida, uma vez que isso poderia estar acontecendo em qualquer outra cidade onde estivesse concentrado o poder. "A corrupção não é característica de Brasília e sim dos políticos que vêm para cá", conclui.